



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de São José dos Campos
Instituto de Ciência e Tecnologia

MOACIR TEOTÔNIO DOS SANTOS JUNIOR

**IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DO
COVID-19 NA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E ROTINA
POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA**

MOACIR TEOTÔNIO DOS SANTOS JUNIOR

**IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NA
PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E ROTINA POR ESTUDANTES DE
ODONTOLOGIA**

Dissertação apresentada ao Instituto de Ciência e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Campus de São José dos Campos, como parte dos requisitos para obtenção do título de MESTRE, pelo Programa de Pós-Graduação em CIÊNCIA E TECNOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA.

Área: Inovação tecnológica multidisciplinar com ênfase em odontologia. Linha de pesquisa: Inovação tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Fernando Vagner Araldi

São José dos Campos

2021

Instituto de Ciência e Tecnologia [internet]. Normalização de tese e dissertação [acesso em 2022]. Disponível em <http://www.ict.unesp.br/biblioteca/normalizacao>

Apresentação gráfica e normalização de acordo com as normas estabelecidas pelo Serviço de Normalização de Documentos da Seção Técnica de Referência e Atendimento ao Usuário e Documentação (STRAUD).

Santos Junior, Moacir Teotônio Dos

Impacto do isolamento social durante a pandemia do COVID-19 na percepção da qualidade de vida e rotina por estudantes de odontologia / Moacir Teotônio Dos Santos Junior. - São José dos Campos : [s.n.], 2021.
34 f. : il.

Dissertação (Mestrado Profissional) - Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Aplicada à Odontologia - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos, 2021.

Orientador: Fernando Vagner Araldi.

1. Coronavírus. 2. COVID-19. 3. Saúde Mental. I. Araldi, Fernando Vagner, orient. II. Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Ciência e Tecnologia, São José dos Campos. III. Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' - Unesp. IV. Universidade Estadual Paulista (Unesp). V. Título.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Fernando Vagner Araldi (Orientador)

Universidade Estadual Paulista
Instituto de Ciência e Tecnologia
Campus de São José dos Campos

Prof. Dr. Fábio Ricardo Loureiro Sato

Universidade Estadual Paulista
Instituto de Ciência e Tecnologia
Campus de São José dos Campos

Prof. Dr. Rodrigo Dias Nascimento

Universidade Estadual Paulista
Instituto de Ciência e Tecnologia
Campus de São José dos Campos

São José dos Campos, 18 de Novembro de 2021.

SUMÁRIO

RESUMO	4
ABSTRACT	5
1 INTRODUÇÃO	6
2 PROPOSIÇÃO	10
3 MATERIAL E MÉTODOS	11
3.1 Amostra	12
3.2 Critérios de inclusão	12
3.3 Critérios de exclusão	12
4 RESULTADO	13
5 DISCUSSÃO	19
6 CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	23
APÊNDICE	27
ANEXOS	29

Santos Junior MT. Impacto do isolamento social durante a pandemia do COVID-19 na percepção da qualidade de vida e rotina por estudantes de odontologia [dissertação]. São José dos Campos (SP): Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Ciência e Tecnologia; 2021.

RESUMO

O surgimento de um novo vírus deixou o mundo em estado de alerta. O novo Coronavírus, como é chamado, surgiu em Wuhan, na China no final de 2019 e rapidamente se espalhou pelo mundo, fazendo com que a Organização Mundial de Saúde declarasse pandemia no início de 2020. Por apresentar características de alto contágio, as autoridades decidiram pelo isolamento social da população. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o impacto do isolamento social durante a pandemia do COVID-19 na percepção da qualidade de vida e rotina dos estudantes de Odontologia das Universidades Estaduais Paulistas. Para realizar este estudo, um questionário on-line desenvolvido por Goldberg (Questionário de Saúde Geral) contendo 12 itens, foi produzido e aplicado pelo Google Formulário – Google Forms aos estudantes Universitários de Odontologia, enviado por e-mail e através das redes sociais. A amostra final resultou num total de 288 alunos e através das respostas obtidas, foi observado que a maioria dos estudantes teve sua capacidade de concentração diminuída, perderam o sono por causa das preocupações mais ou muito mais que o costume e sentem-se esgotados ou sob tensão, durante o período de isolamento social.

Palavras-chave: Coronavírus. COVID-19. Saúde Mental.

Santos Junior MT. *Impact of social isolation during the COVID-19 pandemic on the perception of quality of life and routine by dental students [dissertation]. São José dos Campos (SP): São Paulo State University (Unesp), Institute of Science and Technology; 2021.*

ABSTRACT

The emergence of a new virus has the world on high alert. The new Coronavirus, as it is called, appeared in Wuhan, China in late 2019 and quickly spread around the world, prompting the World Health Organization to declare a pandemic in early 2020. Because of its highly contagious characteristics, the authorities decided by the social isolation of the population. The objective of this research was to evaluate the impact of social isolation on the mental health of dentistry students from São Paulo State Universities, during the COVID-19 pandemic. To carry out this study, an online questionnaire developed by Goldberg (General Health Questionnaire) containing 12 items was produced and applied by Google Form - Google Forms to University Dentistry students, sent by e-mail and through social networks. The final sample resulted in a total of 288 students and through the responses obtained, it was observed that most students had their ability to concentrate reduced, lost sleep because of worries more or more than usual and feel exhausted or under tension, during the period of social isolation.

Keywords: Coronavirus. COVID-19. Mental Health.

1 INTRODUÇÃO

O novo SARS-Cov2 surgiu em Wuhan, na China, no final de 2019 quando foi relacionado a diversos casos de pneumonia. Rapidamente se espalhando, tornou-se uma epidemia (McIntosh et al., 2019) e em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde realizou uma reunião de emergência e declarou pandemia de SARS-Cov2, uma emergência de saúde pública, de interesse internacional (Mak et al., 2010). Tornando-se um grande desafio não só para a China, onde se originou, mas também para muitos outros países ao redor do mundo (Izzetti et al., 2020).

Clinicamente, esta doença apresenta sintomas como tosse, febre alta e falta de ar. O seu período de incubação foi estimado de 1 a 14 dias em média, que é a duração do tempo de observação e quarentena, comumente adotada por médicos, para pessoas potencialmente expostas ou com suspeita de infecção pelo vírus (Izzetti et al., 2020).

O impacto desastroso em curso desta pandemia apresentou desafios significativos para a clínica odontológica. Por exemplo, o fato de a odontologia estar associada ao elevado risco de exposição à doença coloca os profissionais de saúde bucal sob o risco de interromper os atendimentos por causa da rota de transmissão do vírus. Embora a maioria das configurações desses atendimentos tenham sido suspensas em países que vivenciam a pandemia de coronavírus, os profissionais ainda sofrem sabendo que estão em um grupo de maior risco (Brondani, Donnelly, 2021).

Ambientes odontológicos têm características específicas que requerem atenção extra para o controle de infecção. Embora os dentistas sejam bem informados, eles ainda estão sujeitos a várias doenças infecciosas. Os dentistas e estudantes de odontologia enfrentam um risco elevado porque sua prática e treinamento diário exigem contato direto com a cavidade oral dos pacientes, saliva e, algumas vezes, sangue (Izzetti et al., 2020).

A transmissão do coronavírus pode, portanto, ocorrer durante procedimentos odontológicos por inalação de aerossóis/gotículas de indivíduos infectados ou interação direta com membranas mucosas, fluidos orais e instrumentos e superfícies contaminados (Tay et al., 2020). Além da preocupação com a saúde física, durante

uma pandemia, surge a preocupação também com a saúde mental da população. As implicações causadas na saúde mental podem ser um número até maior e durar mais tempo que aquelas causadas pela própria pandemia. Com relação à COVID-19, essas implicações podem ser desde o medo da morte, até sensações de desamparo e abandono devido ao isolamento social, fechamento de empresas, escolas e a repercussão econômica (Ornell et al., 2020). A pandemia do SARS-Cov2 pode piorar os problemas de saúde mental existentes e levar a mais casos entre crianças e adolescentes devido à combinação única de crise de saúde pública, isolamento social e recessão econômica (Golberstein et al., 2019).

Alguns estudos mostraram que é crucial considerar o impacto pós epidemias sobre o bem-estar psicológico e observaram um efeito negativo da quarentena proposta para evitar a disseminação do coronavírus. Dentre os fatores que causavam esse efeito foram citados quarentena prolongada, medo da infecção, informações inadequadas frustrações e escassez de suprimentos, o que causou estresse pós-traumático, raiva e ansiedade (Brooks et al., 2020).

Antes do início da pandemia, um em cada cinco estudantes universitários experimentaram um ou mais transtornos mentais diagnosticáveis em todo o mundo (Auerbach et al., 2016).

Os efeitos psicológicos da COVID-19 podem aumentar esse número e agravar os problemas de saúde mental entre os estudantes, podendo levar as pessoas a experimentar problemas psicológicos (Schultz et al., 2015). O comportamento da população brasileira durante a pandemia de SARS-Cov2 sofreu mudanças e a interação social foi um dos aspectos afetados, inclusive um dos que sofreram maior impacto entre as pessoas de maior escolaridade e renda. Já os problemas econômicos, foram de mais significância para pessoas de baixa renda e escolaridade (Bezerra et al., 2020).

Durante a pandemia, o foco das autoridades de saúde pública e da mídia está voltado mais nas repercussões biológicas e físicas do surto, deixando de lado as questões de saúde mental (Ho et al., 2020).

Com as preocupações intensificadas em torno da COVID-19, muitas universidades decidiram suspender as aulas presenciais e afastar os alunos, ação essa que pode levar a consequências psicológicas negativas entre os estudantes universitários (Van Bortel et al., 2016). As atividades educacionais regulares para

alunos de graduação e pós-graduação em odontologia foram significativamente interrompidas em todo o mundo (Machado et al., 2020).

Os alunos aderiram a uma nova rotina de estudos e meios alternativos para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, junto aos professores, com o intuito de minimizar os impactos oriundos dessa situação. Porém, aspectos como motivação, interação física, além do uso da tecnologia foram fatores que poderiam causar implicações e devem ser repensados para uma melhor qualidade e adequação desse processo (Marques, 2020).

O ensino a distância está progredindo em um ritmo rápido. Estudantes e professores de odontologia também estão usando esses recursos digitais disponíveis para a comunicação no dia a dia. Essa transformação foi uma resposta rápida, portanto, não foi isenta de limitações e inconvenientes, especialmente para campos acadêmicos que requerem sessões presenciais para atividades clínicas e laboratoriais (Machado et al., 2020).

O estresse gerado nos alunos tem sido associado ao sofrimento físico e psicológico, afetando o desempenho acadêmico destes. Ocasionalmente sintomas como depressão, medo, insônia e distúrbios gastrintestinais (Al-Samadani, Al-Dharrab, 2013).

Alguns estudos categorizaram os fatores que desencadeiam o estresse em estudantes de Odontologia em cinco grupos: acomodação, ambiente educacional, fatores pessoais, acadêmicos e clínicos. Exames e notas são frequentemente relatados como os fatores mais estressantes, juntamente com tempo limitado para relaxamento. Outros fatores citados são gênero, ano de estudo, estado civil, problemas financeiros, moradia, carga de trabalho e pacientes (Alzahem et al., 2011).

Várias estratégias para gerenciamento de estresse entre estudantes de odontologia foram introduzidas e discutidas na literatura, incluindo estratégias de relaxamento, abordagens interpessoais, como sistemas de aconselhamento, programas projetados para melhorar as habilidades de estudo e realização de testes de gerenciamento de estresse (Alzahem et al., 2011).

Estudantes de odontologia com níveis mais elevados de inteligência emocional adotam métodos de reflexão e avaliação, bem como métodos de enfrentamento sociais e interpessoais (Pau et al., 2004).

Os resultados de alguns estudos indicaram várias mudanças positivas para melhorar o ambiente de aprendizagem dos alunos, incluindo o estabelecimento de um conselho estudantil, a obtenção de uma boa resposta dos alunos sobre o corpo docente e os cursos, a criação de uma unidade de apoio ao aluno e a designação de orientadores acadêmicos para cada aluno em toda sua educação (Alzahem et al., 2011).

A Psicologia Positiva, que é uma área das ciências psicológicas, também sugere alguns meios para lidar com situações adversas aumentando o bem-estar e reduzindo a ansiedade. Um outro ponto abordado é que apesar dos transtornos as pessoas poderiam tentar enxergar os pontos positivos que surgiram desse momento como o fato de estar mais presente com a família, mais tempo com os filhos, consigo mesmo e olhar para um futuro onde a pandemia possa não existir mais (Zanon et al., 2020).

É importante ressaltar que mais estudos serão necessários para investigar o assunto e entender quais mecanismos estão envolvidos. Além de planejar estratégias de prevenção e cuidado, visto que pode haver uma prorrogação desse período tão atípico. E, posteriormente, estabelecer programas que auxiliem na recuperação de episódios traumáticos que podem surgir ao longo do tempo consequentes desse período (Maia, Dias, 2020).

As universidades devem aprofundar o estudo diante dos fatores que propiciam o sofrimento psíquico dos seus alunos e coordenar atividades de apoio psicológico e psicopedagógico, pois é evidente que essa população é vulnerável em sua trajetória acadêmica por enfrentar várias condições de risco para sua saúde mental (Castro, 2017).

Diante disso, se torna evidente que o isolamento social tem impacto na saúde mental. Sendo assim, este estudo tem por finalidade avaliar o impacto do isolamento social durante a pandemia na saúde mental de estudantes em Odontologia das Universidades Estaduais Paulistas.

2 PROPOSIÇÃO

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o impacto do isolamento social durante a pandemia do SARS-Cov2 na percepção de eventuais alterações de rotina e qualidade de vida dos estudantes de Odontologia das Universidades Estaduais Paulista, por meio da aplicação do Questionário de Saúde Geral (QSG-12) em formato digital.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT/Unesp (CAAE: 35847520.0.0000.0077). Foi avaliada a saúde mental de estudantes universitários cursando a graduação na área de Odontologia nas Universidades Estaduais Paulista, por meio do questionário QSG-12 desenvolvido por Goldberg (1972) e validado por Sarriera et al. (1996) e Borges e Argolo (2002). O QSG-12 foi elaborado para mensurar distúrbios psíquicos menores, de caráter não psicótico (Ho et al., 2020). A primeira versão continha 60 itens, e foi sofrendo reformulações dando origem a versões atual com 12 itens (que foi utilizada neste trabalho), os quais são distribuídos em uma escala de quatro pontos que variam de 0 a 3 (Lopes, 2017), proporcionando um método de análise de conteúdo para análise dos dados, obtendo assim o perfil sintomático destes estudantes.

O mesmo foi produzido e aplicado pelo Google Formulário – Google Forms (Mota, 2019) aos estudantes de Odontologia, onde o preenchimento e a devolução foram identificados por um único avaliador. Em uma primeira etapa, foi feito contato através das redes sociais (Facebook, Whatsapp e Instagram) pelo próprio pesquisador, e após o período de 6 meses, um total de 281 participantes aderiram a pesquisa.

Em uma segunda etapa foi feito contato via e-mail com as coordenadorias do setor de graduação das seguintes universidades: USP São Paulo (FOUSP), USP Bauru (FOB), USP Ribeirão Preto, UNESP São José dos Campos (ICT-Unesp), UNESP Araraquara (FOAr), UNICAMP e UNESP Araçatuba. Obtendo retorno apenas das secretarias da UNESP São José dos Campos e UNESP Araraquara.

Por meio do contato realizado com as secretárias de graduação da UNESP Araraquara (FOAr) e da Unesp São José dos Campos (ICT-Unesp) nos foi informado a quantidade de alunos matriculados no curso, totalizando 447 e 475, respectivamente. Foi efetuado um primeiro convite para o e-mail institucional dos alunos, e aguardou-se um período de 4 dias para que houvesse a interação dos mesmos. Foi obtido ao final do prazo estipulado, o total de 11 respostas da FOAr e 21 respostas do ICT-Unesp, elevando o número de participantes à 313.

Um segundo disparo em conjunto para ambos os campi, e após um período de 4 dias, obtivemos a adesão de 9 respostas, totalizando 322 participantes. Por fim, foram excluídas as duplicidades (alunos que responderam mais de uma vez) que totalizou 34 respostas, restando ao final da pesquisa 288 alunos participantes.

3.1 Amostra

Os alunos participaram de forma voluntária, sem custos ou benefícios financeiros. Total de participantes 288.

3.2 Critérios de inclusão

- a) estudantes de ambos os gêneros;
- b) estudantes maiores de 18 anos;
- c) estudantes de Instituições estaduais de ensino dentro do estado de São Paulo;
- d) estudantes cursando graduação em Odontologia;
- e) estudantes sem restrição de nacionalidade;
- f) estudantes que concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (Apêndice A).

3.3 Critérios de exclusão

- a) alunos que não responderam a pesquisa;
- b) estudantes que discordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (Apêndice A).

4 RESULTADO

A amostra final resultou num total de 288 alunos (Figura 1) das universidades estaduais de São Paulo (USP, UNESP e UNICAMP), do curso de Odontologia, dos quais 229 eram do sexo feminino e 59 do sexo masculino. A média de idade variou de 18 a 29 anos.

Foi discutido com três psicólogos sobre o método de avaliação dos resultados, onde por meio da análise dos mesmos, optou-se por não se aprofundar em questões de saúde mental, onde seria necessário dados mais específicos como anamnese detalhada dos participantes, avaliação de história pregressa e problemas anteriores a pandemia, bem como o perfil sintomatológico individual de cada aluno. Por tanto, por orientação dos mesmos, sugeriu-se que a abordagem dos resultados fosse de forma direta e objetiva analisando as respostas das perguntas na qual demonstram alterações na sua rotina e qualidade de vida (Figuras 2 à 13).

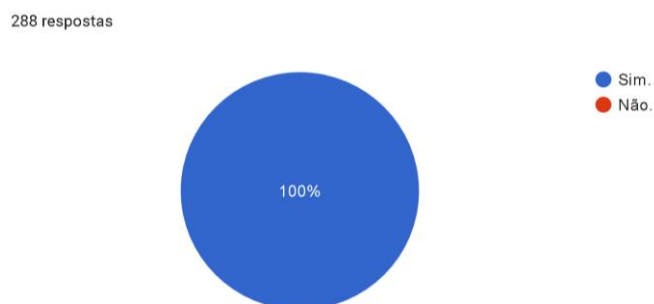
Das respostas obtidas, foi observado que a maioria dos estudantes teve sua capacidade de concentração diminuída (Figura 2), perderam o sono por causa das preocupações mais ou muito mais que o costume (Figura 3) e sentem-se esgotados ou sob tensão (Figura 6). Podemos observar que, de certa forma e com maior ou menor intensidade, alguns desses alunos tiveram sua rotina e qualidade de vida comprometidas por conta da pandemia. Como demonstrado nos gráficos, na questão 2 (Figura 3), 164 participantes (56,9%) revelaram perder o sono frequentemente por causa de suas preocupações.

Com relação às dificuldades encontradas, mais de 50% dos participantes relataram sensação de não poder superá-las (Figura 7).

A maioria dos alunos pesquisados, também não conseguem realizar com satisfação as atividades do dia a dia (Figura 9), o que demonstra certo grau de desânimo. O que também foi observado na questão 10, quando aproximadamente metade dos alunos responderam sentirem-se infelizes ou deprimidos (Figura 11).

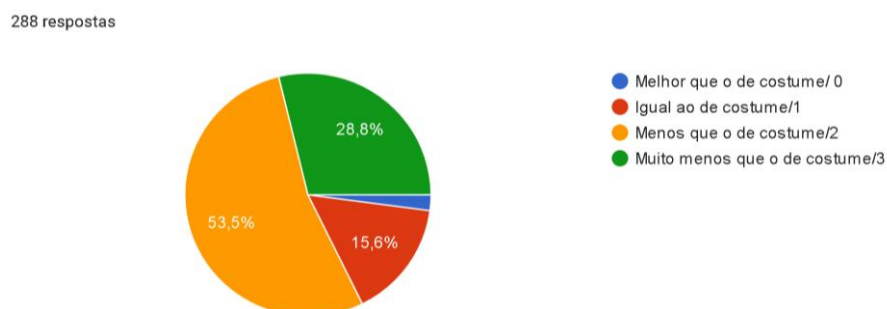
De certo modo, tornam-se necessários novos estudos que aprofundem o mecanismo envolvido na percepção da qualidade de vida e rotina dos estudantes, para posteriormente traçar estratégias que auxiliem na melhora desse quadro.

Figura 1 – Gráfico de setores das respostas relativas ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (“Li e concordo em participar de forma voluntária”)



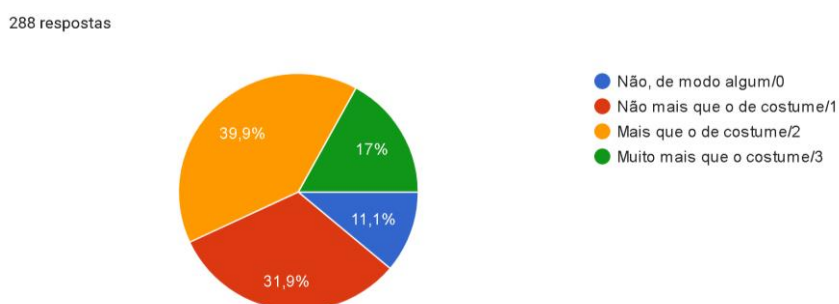
Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 2 – Gráfico de setores das respostas relativas à pergunta 1 do QSG-12 (“Você tem conseguido se concentrar bem naquilo que faz?”)



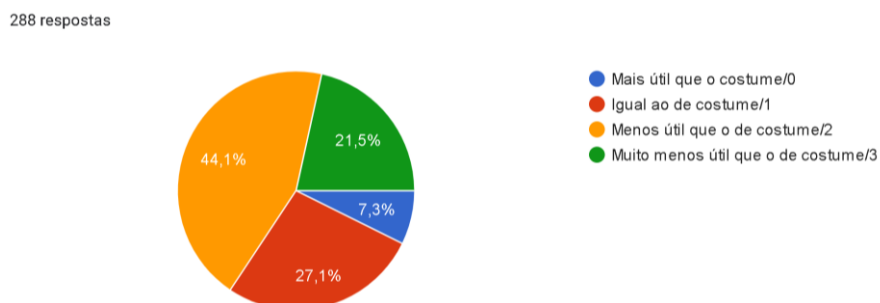
Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 3 – Gráfico de setores das respostas relativas à pergunta 2 do QSG-12 (“Você tem perdido o sono frequentemente por causa de suas preocupações?”)



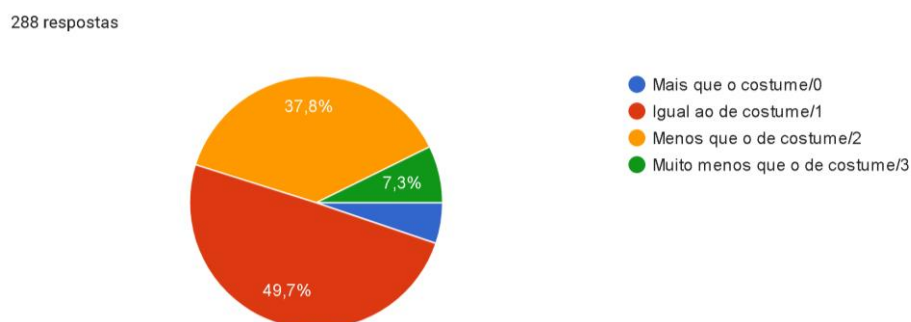
Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 4 – Gráfico de setores das respostas relativas à pergunta 3 do QSG-12 (“Você tem sentido que desempenha um papel útil na vida?”)



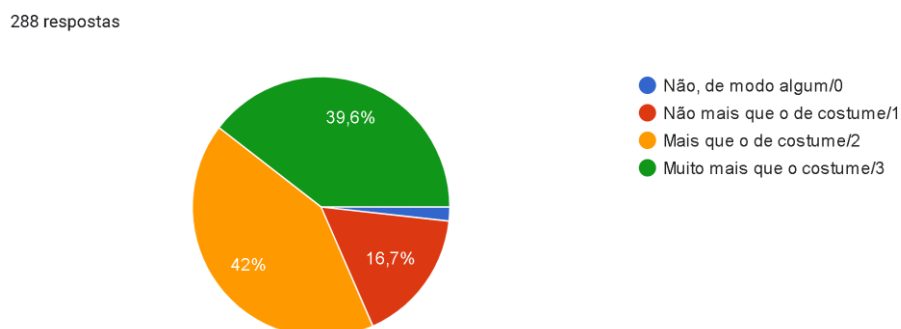
Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 5 – Gráfico de setores das respostas relativas à pergunta 4 do QSG-12 (“Você tem se sentido capaz de tomar decisões?”)



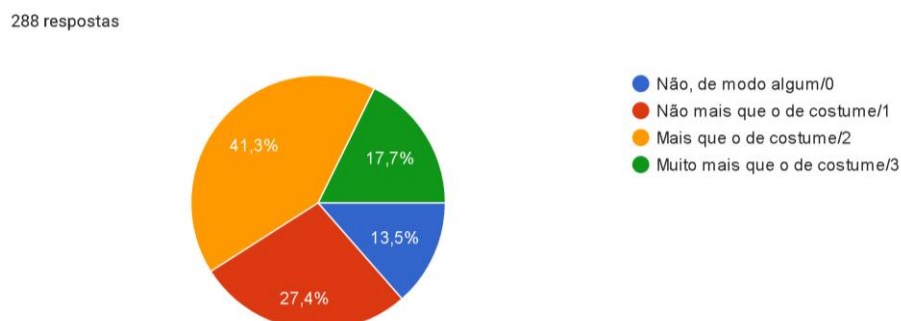
Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 6 – Gráfico de setores das respostas relativas à pergunta 5 do QSG-12 (“Você tem se sentido constantemente esgotado ou sob tensão?”)



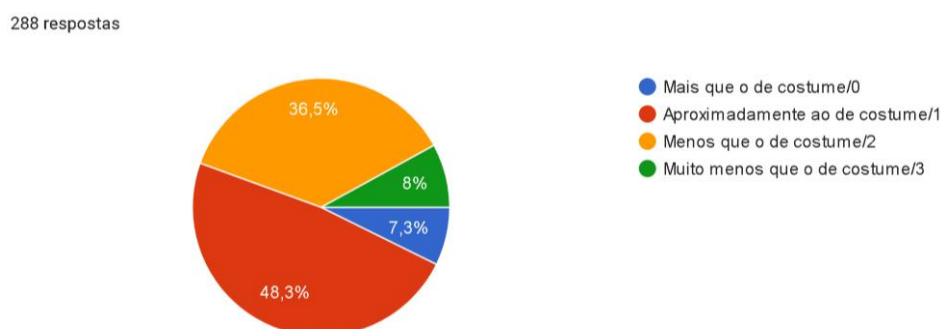
Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 7 – Gráfico de setores das respostas relativas à pergunta 6 do QSG-12 (“Tem tido a sensação que não pode superar suas dificuldades?”)



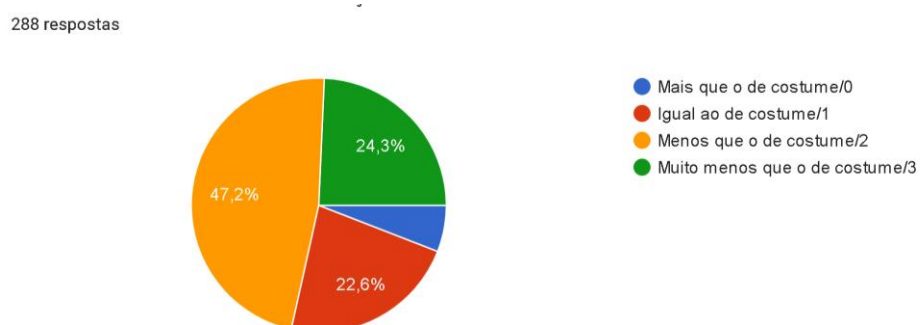
Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 8 – Gráfico de setores das respostas relativas à pergunta 7 do QSG-12 (“Você se sente razoavelmente feliz, considerando todas as circunstâncias?”)



Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 9 – Gráfico de setores das respostas relativas à pergunta 8 do QSG-12 (“Você tem realizado com satisfação suas atividades do dia a dia?”)



Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 10 – Gráfico de setores das respostas relativas à pergunta 9 do QSG-12 (“Você tem sido capaz de enfrentar seus problemas adequadamente?”)

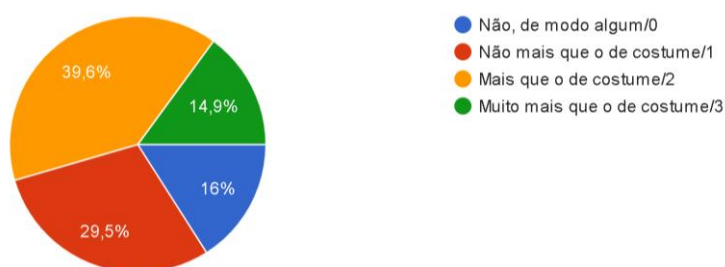
288 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 11 – Gráfico de setores das respostas relativas à pergunta 10 do QSG-12 (“Você tem se sentido infeliz ou deprimido?”)

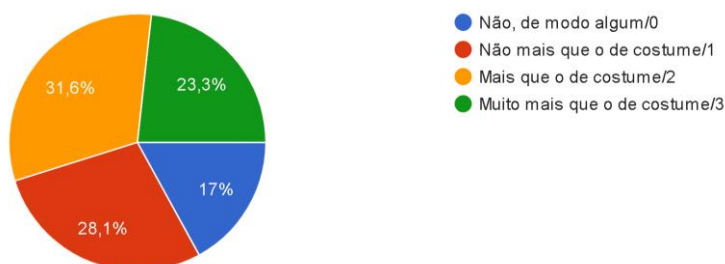
288 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 12 – Gráfico de setores das respostas relativas à pergunta 11 do QSG-12 (“Você tem perdido a confiança em si mesmo?”)

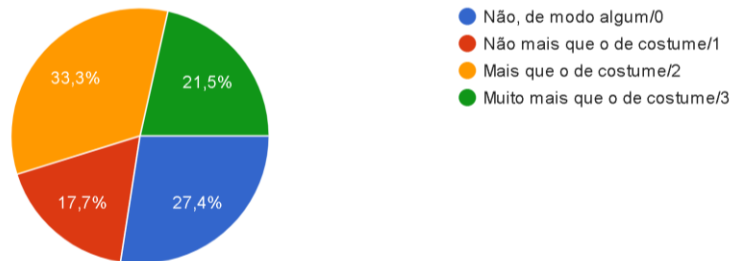
288 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor.

Figura 13 – Gráfico de setores das respostas relativas à pergunta 12 do QSG-12 (“Você tem pensado que é uma pessoa inútil?”)

288 respostas



Fonte: Elaborada pelo autor.

5 DISCUSSÃO

A percepção da qualidade de vida e rotina dos estudantes de graduação de odontologia das universidades estaduais paulista foi prejudicada pela pandemia da COVID-19 em maior ou menor escala, como demonstrado por meio dos resultados obtidos nesta pesquisa.

Por conta das restrições instituídas com a quarentena e o distanciamento físico, as universidades precisaram readaptar os métodos de ensino, suspendendo as aulas presenciais convencionais e instituindo o ambiente virtual de aprendizagem (Puljak et al., 2020; Trzcionka et al., 2021). Com essas adaptações do método de ensino, os alunos foram expostos a um número significativo de situações estressantes, alterações da rotina, reduzindo o contato social com colegas de turma e familiares (Cheng et al., 2021; Ghai, 2020). O que vai de acordo com o item 8 deste trabalho, onde 47,2% dos estudantes, responderam ter realizado suas atividades do dia-dia com menos satisfação do que de costume.

Em um total de 288 estudantes de odontologia de universidades estaduais de São Paulo avaliados no presente estudo, sendo a maioria adultos jovens, com a média de idade entre 18 a 29 anos, e a maior prevalência do sexo feminino (79,51%), foi observado que a maioria deles teve sua capacidade de concentração diminuída, perderam o sono por causa das preocupações mais ou muito mais que o costume e sentem-se esgotados ou sob tensão, o que também foi constatado em um estudo publicado por Blake e colaboradores a partir da avaliação dos efeitos do distanciamento social e auto isolamento em estudantes universitários durante a pandemia, relatando que a maioria dos envolvidos eram adultos jovens e que a saúde mental foi significativamente afetada pela pandemia COVID-19, e que o isolamento social representou um fator chave, sugerindo que as universidades devem criar redes de apoio e se preparar a longo prazo para prestar serviços de suporte que auxiliem nesse aspecto (Blake et al., 2020).

De maneira geral, a qualidade de vida dos estudantes de odontologia avaliados também foi sensibilizada, demonstrando maiores níveis de insatisfação pessoal e níveis elevados de tensão e esgotamento. Em um levantamento realizado por uma universidade do Ceará (Brasil), no qual um questionário que avalia

qualidade de vida foi aplicado de forma online através de plataformas digitais para alunos de graduação em odontologia duas semanas após o início do isolamento social, 44,8% demonstraram qualidade de vida baixa/moderada, sendo o domínio psicológico o mais afetado (Silva et al., 2021). Resultado muito próximo ao obtido nesta pesquisa, como podemos observar na questão 2, onde relata que a maioria (39,9%) respondeu que tem perdido o sono frequentemente mais do que de costume. E na questão 5 onde também a maioria (39,6%) relatou sentir-se constantemente esgotado ou sob tensão, muito mais do que de costume.

Dentre a população, algumas variáveis foram associadas com a maior prevalência de impactos psicológicos, como gênero feminino e idade jovem, o que condiz com os resultados obtidos nessa pesquisa. Além disso, algumas classes demonstraram-se mais vulneráveis, dentre elas os pacientes afetados pelo COVID-19, estudantes da saúde (Talevi et al., 2020).

O estresse é prevalente entre estudantes de odontologia, sendo os fatores mais comuns associados a exames, notas, carga de trabalho, recebimento de crítica, inconsistência de *feedback*, dificuldades em lidar com pacientes, além da dificuldade de aprendizagem de procedimentos clínicos (Klaassen et al., 2021). Isto está muito próximo dos resultados obtidos no nosso estudo, onde mais de 80% dos alunos relataram piora significativa da concentração em seus afazeres, e, ao serem questionados sobre se sentir infelizes ou deprimidos, 54,5% respondeu que se sente mais ou muito mais infeliz ou deprimido que o de costume, revelando o impacto na saúde mental dos mesmos. Em contrapartida, um estudo realizado na Itália com alunos de odontologia sobre o ensino no período da pandemia demonstrou que, do total de 314 alunos envolvidos na pesquisa, aproximadamente 48% se sente menos fadigado, 34,2% relatou melhora da concentração nas atividades desenvolvidas e 52,5% afirmaram se sentir mais relaxados e com baixos níveis de estresse neste período de ensino à distância e isolamento social, revelando um *feedback* positivo dos alunos (Di Giacomo, Di Paolo, 2021).

Cheng et al. (2021) revelaram que os estudantes das faculdades de odontologia apresentaram atitudes positivas com relação ao ensino online e 77% concordou com tais alterações no modo de aprendizagem, no entanto ressaltaram que a COVID-19 afetou de maneira negativa o modo de vida, questões financeiras e a interação social dos envolvidos.

O estudo desenvolvido por Klaassen et al. (2021) envolveu um total de 4475 estudantes de odontologia de diversos países, sendo 1514 oriundos do Brasil, com objetivo de investigar a percepção de estudantes de odontologia e suas preocupações com relação à pandemia, revelando que os estudantes foram afetados pelo aumento do estresse e ansiedade, principalmente os indivíduos do sexo feminino. Demonstrando assim, que este estudo teve objetivo e resultado semelhantes aos nossos (Klaassen et al., 2021).

Não há dúvidas de que a pandemia COVID-19 e o consequente isolamento social representou um enorme desafio para a população mundial, sobretudo para as instituições de ensino e seus alunos, causando inúmeras mudanças do mecanismo de ensino convencional e impactando negativamente na rotina, na qualidade de vida e na saúde mental da maioria dos estudantes.

6 CONCLUSÃO

Embasados nos resultados obtidos com a presente pesquisa e na literatura consultada, pode-se concluir que esse período de distanciamento social impactou, de forma negativa, na percepção da qualidade de vida e rotina dos estudantes entrevistados.

REFERÊNCIAS*

Al-Samadani KH, Al-Dharrab A. the perception of stress among clinical dental students. *World J Dent.* 2013 Mar;4(1):24–8. doi: 10.5005/jp-journals-10015-1197.

Alzahem AM, van der Molen HT, Alaujan AH, Schmidt HG, Zamakhshary MH. Stress amongst dental students: a systematic review. *Eur J Dent Educ.* 2011 Feb;15(1):8-18. doi: 10.1111/j.1600-0579.2010.00640.x.

Auerbach RP, Alonso J, Axinn WG, et al. Mental disorders among college students in the World Health Organization World Mental Health Surveys. *Psychol Med.* 2016 Oct;46(14):2955-70. doi: 10.1017/S0033291716001665.

Bezerra ACV, Silva CEMD, Soares FRG, Silva JAMD. Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. *Cien Saude Colet.* 2020 Jun;25(suppl 1):2411-21. doi: 10.1590/1413-81232020256.1.10792020.

Blake H, Knight H, Jia R, et al. Students' views towards Sars-Cov-2 mass asymptomatic testing, social distancing and self-isolation in a university setting during the COVID-19 pandemic: A qualitative study. *Int J Environ Res Public Health.* 2021 Apr 15;18(8):4182. doi: 10.3390/ijerph18084182.

Borges LO, Argolo JCT. Adaptação e validação de uma escala de bem-estar psicológica para uso em estudos ocupacionais. *Aval psicol.* 2002;17–27.

Brondani M, Donnelly L. The HIV and SARS-CoV-2 parallel in dentistry from the perspectives of the oral health care team. *JDR Clin Trans Res.* 2021 Jan;6(1):40-6. doi: 10.1177/2380084420961089.

Brooks SK, Webster RK, Smith LE, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *Lancet.* 2020 Mar 14;395(10227):912-20. doi: 10.1016/S0140-6736(20)30460-8.

Castro VR. Reflexões sobre a saúde mental do estudante universitário: estudo empírico com estudantes de uma instituição pública de ensino superior. *Rev Gestão em Foco.* 2017;(9):p.380-401.

Cheng HC, Lu SL, Yen YC, Siewchaisakul P, Yen AM, Chen SL. Dental education changed by COVID-19: Student's perceptions and attitudes. *BMC Med Educ.* 2021 Jul 3;21(1):364. doi: 10.1186/s12909-021-02806-5.

* Baseado em: International Committee of Medical Journal Editors Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical journals: Sample References [Internet]. Bethesda: US NLM; c2003 [cited 2020 Jan 20]. U.S. National Library of Medicine; [about 6 p.]. Available from: http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html

Di Giacomo P, Di Paolo C. COVID-19 and dental distance-based education: students' perceptions in an Italian University. *BMC Med Educ.* 2021 Aug 2;21(1):414. doi: 10.1186/s12909-021-02840-3.

Ghai S. Are dental schools adequately preparing dental students to face outbreaks of infectious diseases such as COVID-19? *J Dent Educ.* 2020 Jun;84(6):631-3. doi: 10.1002/jdd.12174.

Golberstein E, Gonzales G, Meara E. How do economic downturns affect the mental health of children? Evidence from the National Health Interview Survey. *Health Econ.* 2019 Aug;28(8):955-70. doi: 10.1002/hec.3885.

Goldberg DP. The detection of psychiatric illness by questionnaire; a technique for the identification and assessment of non-psychotic Psychiatric Illness. *Can Psychiatr Assoc J.* 1972;18(4):348–9.

Ho CS, Chee CY, Ho RC. mental health strategies to combat the psychological impact of coronavirus disease 2019 (COVID-19) beyond paranoia and panic. *Ann Acad Med Singap.* 2020 Mar 16;49(3):155-60.

Izzetti R, Nisi M, Gabriele M, Graziani F. COVID-19 Transmission in dental practice: brief review of preventive measures in Italy. *J Dent Res.* 2020 Aug;99(9):1030-8. doi: 10.1177/0022034520920580.

Klaassen H, Ashida S, Cornick CL, et al. COVID-19 pandemic and its impact on dental students: A multi-institutional survey. *J Dent Educ.* 2021 Jul;85(7):1280-86. doi: 10.1002/jdd.12597.

Lopes HL. Suporte social no trabalho e autoeficácia como preditores da qualidade de vida profissional em bombeiros militares. 2017. p. 111.

Machado RA, Bonan PRF, Perez DEDC, Martelli Júnior H. COVID-19 pandemic and the impact on dental education: discussing current and future perspectives. *Braz Oral Res.* 2020 Jun 29;34:e083. doi: 10.1590/1807-3107bor-2020.vol34.0083.

Maia BR, Dias PC. Anxiety, depression and stress in university students: The impact of COVID-19. *Estud Psicol.* 2020 May 18;37. doi: 10.1590/1982-0275202037e200067.

Mak IW, Chu CM, Pan PC, Yiu MG, Ho SC, Chan VL. Risk factors for chronic post-traumatic stress disorder (PTSD) in SARS survivors. *Gen Hosp Psychiatry.* 2010 Nov-Dec;32(6):590-8. doi: 10.1016/j.genhosppsy.2010.07.007.

Marques R. A ressignificação da educação e o processo de ensino e aprendizagem no contexto de pandemia da COVID-19. *Bol Conjunt.* 2020;3(7):31–46. doi.org/10.5281/zenodo.3895107

McIntosh K, Hirsh MS, Bloom A. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): Epidemiology, virology, clinical features, diagnosis, and prevention [UpToDate] March 2020. <https://www.uptodate.com/contents/coronavirus-disease-2019-covid-19-epidemiology-virology-clinical-features-diagnosis-and-prevention>

Mota JS. Utilização do google forms na pesquisa acadêmica. *Rev Humanidades e Inovação*. 2019;6(12):371–80.

Ornell F, Schuch JB, Sordi AO, Kessler FHP. "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. *Braz J Psychiatry*. 2020;42(3):232-5. doi: 10.1590/1516-4446-2020-0008.

Pau AK, Croucher R, Sohanpal R, Muirhead V, Seymour K. Emotional intelligence and stress coping in dental undergraduates--a qualitative study. *Br Dent J*. 2004 Aug 28;197(4):205-9. doi: 10.1038/sj.bdj.4811573.

Puljak L, Čivljak M, Haramina A, et al. Attitudes and concerns of undergraduate university health sciences students in Croatia regarding complete switch to e-learning during COVID-19 pandemic: a survey. *BMC Med Educ*. 2020 Nov 10;20(1):416. doi: 10.1186/s12909-020-02343-7.

Sarriera JC, Berilm CS, Câmara SG. Bem-estar psicológico: análise fatorial da escala Golberg (GHQ-12), numa amostra de jovens. *Psicol Reflexão e Crítica*. 1996;9(2):293–306.

Shultz JM, Baingana F, Neria Y. The 2014 ebola outbreak and mental health: current status and recommended response. *JAMA*. 2015 Feb 10;313(6):567-8. doi: 10.1001/jama.2014.17934.

Silva PGB, de Oliveira CAL, Borges MMF, et al. Distance learning during social seclusion by COVID-19: Improving the quality of life of undergraduate dentistry students. *Eur J Dent Educ*. 2021 Feb;25(1):124-34. doi: 10.1111/eje.12583.

Talevi D, Socci V, Carai M, et al. Mental health outcomes of the Covid-19 pandemic. *Riv Psichiatr*. 2020 May-Jun;55(3):137-44. doi: 10.1708/3382.33569.

Tay JRH, Ng E, Ong MMA, Sim C, Tan K, Seneviratne CJ. A risk-based approach to the COVID-19 pandemic: the experience in National Dental Centre Singapore. *Front Med (Lausanne)*. 2020 Nov 20;7:562728. doi: 10.3389/fmed.2020.562728.

Trzcionka A, Zalewska I, Tanasiewicz M. interpretative phenomenological analysis for the comparison of polish and foreign dentistry students' concerns during the Covid-19 pandemic. *Healthcare (Basel)*. 2021 Jun 19;9(6):765. doi: 10.3390/healthcare9060765.

Van Bortel T, Basnayake A, Wurie F, et al. [Effets psychosociaux d'une flambée de maladie à virus ebola aux échelles individuelle, communautaire et international]. Bull World Health Organ. 2016 Mar 1;94(3):210–4. French. doi: <https://doi.org/10.2471/BLT.15.158543>.

Zanon C, Dellazzana-Zanon LL, Wechsler SM, Fabretti RR, Rocha KN da. COVID-19: implicações e aplicações da Psicologia Positiva em tempos de pandemia. Estud Psicol. 2020 Jun 1;37:1–13. doi: 10.1590/1982-0275202037e200072.

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa IMPACTO do isolamento social durante a pandemia do COVID-19 na saúde mental de ESTUDANTES de Odontologia, que está sob a responsabilidade do pesquisador, Moacir Teotônio dos Santos Junior, sob a orientação do Prof. Dr. Fernando Vagner Araldi. Seguem contatos abaixo, onde todas as dúvidas podem ser esclarecidas. Estando os questionamentos, quando existirem, esclarecidos e você concorde em participar do estudo, pedimos que marque a opção “concordo”, ao final deste documento. Uma via deste termo pode ficar com você, sob a forma de captura de imagem da tela do seu dispositivo eletrônico e a outra ficará com o pesquisador responsável. Você estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA: A presente pesquisa está sendo proposta com o intuito de avaliar a saúde mental dos estudantes universitários em tempos de COVID-19. Esta pesquisa, por meio do Questionário de Saúde Geral de Goldberg (QSG-12), o qual é composto por perguntas de múltipla escolha sobre o estado geral de saúde, que será realizado com os alunos de graduação e pós-graduação de odontologia, de Universidades estaduais do Estado de São Paulo de forma auto administrada e anônima. Farão parte da amostra os alunos que concordarem em participar voluntariamente do presente estudo, mediante leitura e aceitação deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RISCOS: Esta pesquisa pode trazer constrangimento por responder às perguntas do questionário. Entretanto, este risco pode ser minimizado já que o questionário será respondido virtualmente, de forma auto-administrada. O participante não será identificado em momento nenhum.

BENEFÍCIOS: Como benefício direto aos voluntários, o fato de completar o questionário pode despertar no estudante uma noção de como anda a sua saúde, seu processo de aprendizagem e como a situação atual global está afetando-o. Outro benefício desse estudo seria a obtenção de informações mais detalhadas sobre o impacto da pandemia da COVID-19 nos estudantes e como o desempenho psicossocial desses alunos podem ser afetados por isso.

A partir dessas informações, as instituições de ensino superior poderão se preparar para a continuidade das atividades e retorno presencial, de modo a

formular meios de contornar esses impactos, a fim de potencializar o bem-estar físico e emocional do aluno. Você levará um tempo estimado de 10 minutos para completar o questionário e pode interromper a continuação de participação a qualquer momento.

Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa ficarão armazenados em conta única do Google criada apenas para este fim e em um Pendrive, sob a responsabilidade dos pesquisadores. Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária. Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho- Unesp- Campus de São José dos Campos/SP, na Av. Eng. Francisco José Longo 777, Jardim São Dimas, Cep 12245-000 São José dos Campos/SP, tel (12)3947-9028.

Após a leitura desse documento, esclareci as minhas dúvidas e irei participar do estudo "IMPACTO do isolamento social durante a pandemia do COVID-19 na saúde mental de ESTUDANTES de Odontologia, como voluntário (a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação.

Agradecemos a atenção e a colaboração

Contatos dos pesquisadores

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" -Instituto de Ciência e Tecnologia -ICT/UNESP, Campus de São José dos Campos/SP, na Av. Eng. Francisco José Longo 777, Jardim São Dimas, Cep 12245-000 São José dos Campos.Tel: (12) 3947-9044

Prof. Dr. Fernando V Araldi

e-mail: fernandoraldi@yahoo.com.br

Aluno: Moacir Teotônio dos Santos Junior

e-mail: moacir.teotonio@gmail.com

ANEXO A — Questionário de Saúde Geral (QSG-12)**Ultimamente**

1. Você tem conseguido se concentrar bem naquilo que faz? *

Marcar apenas uma alternativa.

Melhor que o de costume/ 0

Igual ao de costume/1

Menos que o de costume/2

Muito menos que o de costume/3

2. Você tem perdido o sono frequentemente por causa de suas preocupações? *

Marcar apenas uma alternativa.

Não, de modo algum/0

Não mais que o de costume/1

Mais que o de costume/2

Muito mais que o costume/3

3. Você tem sentido que desempenha um papel útil na vida? *

Marcar apenas uma alternativa.

Mais útil que o costume/0

Igual ao de costume/1

Menos útil que o de costume/2

Muito menos útil que o de costume/3

4. Você tem se sentido capaz de tomar decisões? *

Marcar apenas uma alternativa.

Mais que o costume/0

Igual ao de costume/1

Menos que o de costume/2

Muito menos que o de costume/3

5. Você tem se sentido constantemente esgotado ou sob tensão? *

Marcar apenas uma alternativa.

Não, de modo algum/0

Não mais que o de costume/1

Mais que o de costume/2

Muito mais que o costume/3

6 Tem tido a sensação que não pode superar suas dificuldades *

Marcar apenas uma alternativa.

Não, de modo algum/0

Não mais que o de costume/1

Mais que o de costume/2

Muito mais que o de costume/3

7. Você se sente razoavelmente feliz, considerando todas as circunstâncias? *

Marcar apenas uma alternativa.

Mais que o de costume/0

Aproximadamente ao de costume/1

Menos que o de costume/2

Muito menos que o de costume/3

8. Você tem realizado com satisfação suas atividades do dia a dia? *

Marcar apenas uma alternativa.

Mais que o de costume/0

Igual ao de costume/1

Menos que o de costume/2

Muito menos que o de costume/3

9. Você tem sido capaz de enfrentar seus problemas adequadamente? *

Marcar apenas uma alternativa.

Mais que o de costume/0

Igual ao de costume/1

Menos capaz que o de costume/2

Muito menos capaz que o de costume/3

10. Você tem se sentido infeliz ou deprimido? *

Marcar apenas uma alternativa.

Não, de modo algum/0

Não mais que o de costume/1

Mais que o de costume/2

Muito mais que o de costume/3

11. Você tem perdido a confiança em si mesmo? *

Marcar apenas uma alternativa.

Não, de modo algum/0
Não mais que o de costume/1
Mais que o de costume/2
Muito mais que o de costume/3

12. Você tem pensado que é uma pessoa inútil? *

Marcar apenas uma alternativa.

Não, de modo algum/0
Não mais que o de costume/1
Mais que o de costume/2
Muito mais que o de costume/3

ANEXO B — Certificado do Comitê de Ética

INSTITUTO DE CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - CAMPUS DE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS -
UNESP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Impacto do isolamento social durante a pandemia do COVID-19 na saúde mental de estudantes de Odontologia

Pesquisador: MOACIR TEOTONIO DOS SANTOS JUNIOR

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 35847520.0.0000.0077

Instituição Proponente: Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos - UNESP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.346.715

Apresentação do Projeto:

Apresentação das pendências do Projeto "Impacto do isolamento social durante a pandemia do COVID-19 na saúde mental de estudantes de Odontologia"

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo desta pesquisa será avaliar o impacto do isolamento social na saúde mental de estudantes de Odontologia das Universidades Estaduais Paulistas, durante a pandemia do COVID-19.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Foi incluído no projeto

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

ndn

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

ndn

Recomendações:

ndn

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Foi atendido todas as pendências listadas

Endereço: Av. Engº Francisco José Longo 777
Bairro: Jardim São Dimas **CEP:** 12.245-000
UF: SP **Município:** SAO JOSE DOS CAMPOS
Telefone: (12)3947-9078 **Fax:** (12)3947-9010 **E-mail:** ceph.ict@unesp.br

**INSTITUTO DE CIÊNCIA E
TECNOLOGIA - CAMPUS DE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS -
UNESP**



Continuação do Parecer: 4.346.715

Considerações Finais a critério do CEP:

O Colegiado acata o parecer do(a) Relator(a).

O (a) pesquisador(a) irá receber e-mail da Secretaria do CEP-ICT-CAMPUS DE SJCAMPOS-UNESP, para envio de relatórios parciais/final, para não incorrer na penalidade de não o fazendo, em não ter novas submissões avaliada pelo Comitê de Ética, até que sane a pendência de envio do relatório, na forma de notificação através do sistema da Plataforma Brasil. Obs:- No site <https://www2.ict.unesp.br/> – Sobre o ICT – Comissões e Comitês - Comitê de Ética Envolvendo Seres Humanos, encontrará o formulário para envio do Relatório parcial/final.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1600616.pdf	03/09/2020 17:42:55		Aceito
Outros	formularioresppend.doc	03/09/2020 17:42:25	MOACIR TEOTONIO DOS SANTOS JUNIOR	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Modificado.doc	03/09/2020 17:41:15	MOACIR TEOTONIO DOS SANTOS JUNIOR	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Modificado.doc	03/09/2020 17:38:21	MOACIR TEOTONIO DOS SANTOS JUNIOR	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto_atualizada.pdf	03/09/2020 17:36:04	MOACIR TEOTONIO DOS SANTOS JUNIOR	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	28/07/2020 13:31:42	MOACIR TEOTONIO DOS SANTOS JUNIOR	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av.Engº Francisco José Longo 777
Bairro: Jardim São Dimas **CEP:** 12.245-000
UF: SP **Município:** SAO JOSE DOS CAMPOS
Telefone: (12)3947-9078 **Fax:** (12)3947-9010 **E-mail:** ceph.ict@unesp.br